



Editorial

Educação, Arte e Tecnologia

João Bosco Araújo da Costa¹

Carlos Freitas²

Fagner Torres de França³

Maria Aparecida Ramos da Silva⁴

Foi em julho de 2007 que a Revista Inter-Legere (**RIL**) lançou o seu primeiro número dedicado ao tema da relação entre as dimensões econômica, social e política do poder. Concebida inicialmente como um periódico discente da área de ciências sociais, a **RIL** nasceu e se desenvolveu como um projeto coletivo de discentes e docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Em 2012 a **RIL** deixou de ser apenas um periódico discente e passou a ser uma revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRN, incorporando a produção de seu corpo docente interno e também de pesquisadores e pesquisadoras externas de outras instituições nacionais e internacionais de ensino e pesquisa.

Em onze anos de existência foram publicados vinte e dois números sobre diversos temas contemporâneos de interesse público e acadêmico. Comprometida com uma compreensão “dialogica” e “pós-disciplinar” que constitui tendência das ciências sociais neste século XXI (CAMIC; JOAS, 2003), a **RIL** acolheu e publicou mais de 500 textos, subdivididos entre artigos científicos, ensaios, resenhas, traduções e entrevistas assinados por nomes locais, nacionais

¹ Docente do Departamento de Ciências Sociais e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4421-728X>. Email: joaobac@uol.com.br

² Sociólogo e membro do Conselho Editorial da Inter-Legere: Revista de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRN. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9395-430X>. Email: calfreitas@hotmail.com.

³ Bolsista do Programa Nacional de Pós-Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2170-4288>. Email: fagnertf@yahoo.com.br.

⁴ Programa Nacional de Pós-Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4779-9553>. Email: cidaramoss@gmail.com.

e internacionais nas disciplinas de antropologia, sociologia, ciência política, filosofia, comunicação social, história e economia.

E é com o mesmo compromisso com o desenvolvimento do espírito científico dialógico e interdisciplinar que a presente edição inaugura uma nova fase da Revista Inter-Legere. Sem abrir mão do diálogo interdisciplinar entre os diferentes saberes das ciências sociais, apresentamos nesta edição a nova política editorial e também o novo projeto gráfico da **RIL**. Mudanças na política de editoração científica da revista que foram acompanhadas de conquistas, a exemplo da inclusão do periódico em quatro bases de indexação nacionais e internacionais.

Além das recentes inovações na política de editoração científica da **RIL**, destacamos também: a incorporação de novos quadros de especialistas qualificados para compor a lista de avaliadores cadastrados; a otimização do fluxo editorial de modo a garantir a periodicidade da **RIL**; a exigência de ORCID do corpo editorial, dos/as avaliadores/as e autores/as; e a publicação de artigos em língua estrangeira (inglês, espanhol e francês), como parte da política de internacionalização da Revista Inter-Legere. Finalmente, a partir de 2019, a **RIL** passará a dar destaque em suas publicações na área de Sociologia e Política.

Diante do que foi exposto, esperamos que as leitoras e leitores gostem das novidades da **RIL** e convidamos a todas e todos a conhecer o conteúdo publicado no presente número que tem como dossiê temático "Educação, Artes e Tecnologia". Nesta edição, é possível encontrar artigos, resenhas e traduções que orbitam em torno dos três assuntos temáticos do dossiê.

Sobre o primeiro assunto do dossiê temático, "Educação", os artigos de Adriana Aparecida e Dannyel Rezende oferecem dois olhares sociológicos detalhados sobre tipos de políticas educacionais adotadas no país (política de educação profissional e política de iniciação à docência). O artigo que abre este dossiê, *A Juventude brasileira e a educação: Um estudo acerca da garantia à educação como preparação para o trabalho*, de Adriana Aparecida (IFRN), reflete sobre a educação profissional no Brasil. Aparecida examina as contradições do sistema educacional brasileiro e seus efeitos no mundo do trabalho, e em que

medida as políticas públicas para a educação profissional se mostram eficazes na cobertura universal de jovens em idade escolar.

Em seguida, Dannyel Rezende (PPGCS/UFRN) discute sobre experiências educacionais vividas por professores da rede pública do Rio Grande do Norte que fazem parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PIBID/UFRN). Informado pelas ideias do pedagogo brasileiro Paulo Freire, Rezende apresenta um relato do resumo de experiências vividas na prática de ensino-aprendizagem junto a docentes e discentes do PIBID de ciências sociais da UFRN.

Rosano Freire (IFRN), por sua vez, abre o segundo assunto temático deste dossiê, "Arte", e procura construir um programa renovado de sociologia da arte e da literatura a partir da atualização dos escritos metodológicos de Antônio Candido sobre o assunto. Em consequência, superar "limites" e "reducionismos" metodológicos encontrados em pesquisas sociológicas do campo artístico e que têm sido destacados por Vera Zolberg (2006). Freire argumenta que Antônio Candido oferece uma proposta de "análise sintética" da literatura que converge com as reivindicações de Zolberg acerca da necessidade de uma abordagem sintética no campo da investigação sociológica da obra artística.

Vyullheney Lacava (PPGCS/UFRN) e Norma Takeuti (UFRN), inspirados teoricamente nas ideias de Gilles Deleuze, Félix Guattari e Suley Rolnik, apresentam uma cartografia dos circuitos de festas e produções musicais, fechando o segundo eixo temático dedicado à arte.

Dando prosseguimento ao dossiê, Lucas Fortunato (PPGCS/UFRN) e Alex Galeno (UFRN) assinam um ensaio de encontro e diálogo teórico entre as ideias de Zygmunt Bauman, Michel Foucault e Gilles Deleuze a fim de desenvolver um diagnóstico renovado das formas contemporâneas de mal-estar na Cultura. Refazendo o percurso histórico-interpretativo sobre a experiência de mal-estar na Cultura de Freud à Bauman, Fortunato e Galeno complementam e atualizam esses diagnósticos com uma reflexão foucaultiana sobre as novas tecnologias de poder que emergiram com o nascer das sociedades modernas. Com efeito, os

autores finalizam o artigo com uma exploração deleuziana das “atuais sociedades pós-panópticas” e seus novos dispositivos tecnológicos de poder.

Eliany Nazaré Oliveira (UVA) destaca a importância do Facebook no suporte material e emocional, estreitamento de laços e socialização de experiências em um grupo de imigrantes a partir de uma investigação sobre o processo de organização, criação e administração da página “Brasileiras que vivem em Portugal”.

Lorrany Rodrigues do Nascimento (UFG), por sua vez, analisa as similitudes e divergências entre duas concepções críticas ao capitalismo: a teoria marxista e o movimento chamado *Buen Vivir*. Ambas as perspectivas propõem alternativas para a construção de uma sociedade menos desigual. No entanto, Nascimento observa limitações na elaboração marxista por compartilhar uma ideia de mundo baseada na luta de classes, no desenvolvimento econômico e no direcionamento linear da história, enquanto o *Buen Vivir* parte de uma tecnologia social capaz de integrar a teoria europeia com o modo de vida dos povos andinos, baseado em relações de integração complementaridade e equilíbrio.

Na seção dedicada as **Traduções**, Annahid Burnett (PPGDR/UEPB) disponibiliza para o leitor da **RIL** palestra de Aldon Morris, professor de sociologia e estudos afro-americanos do departamento de sociologia na Northwestern University (EUA). Morris apresenta três argumentações acerca do sociólogo, historiador e ativista estadunidense W. E. B. Du Bois: seu pioneirismo na sociologia científica nos Estados Unidos, seu empenho em elaborar uma sociologia pública que combinasse criativamente ciência e ativismo e, por fim, seu engajamento enquanto pesquisador nas lutas políticas contemporâneas emancipatórias, a exemplo do movimento *Black Lives Matter*

Na seção **Resenhas**, Emilayne Souto (PPGS UFPB) apresenta a resenha do livro de Maria da Gloria Gohn, *Manifestações e protestos no Brasil: correntes e contracorrentes na atualidade* (2017). Procurando entender a natureza dos “novos” movimentos sociais engajados nas mobilizações de junho de 2013, Gohn analisa a formação dos grupos como o Movimento Passe Livre (MPL), Vem pra Rua (VPR), Movimento Brasil Livre (MBL), e diversos movimentos de ocupação de escolas

públicas, a fim de compreender as agendas político-ideológicas e as novas formas de ação coletiva no Brasil contemporâneo.

Finalmente, Rodolfo Rodrigo Feitosa, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano resenha o livro *Nascidos em tempos líquidos* (2018), de Zygmunt Bauman. Nesta obra, publicada no Brasil após o falecimento do famoso sociólogo polonês, é possível encontrar o termo “liquidez” mais uma vez articulado como categoria de análise e de diagnóstico do tempo presente, agora usada para pensar problemas que seriam típicos da juventude atual, conforme resume Feitosa: “usos e apropriações simbólico-identitárias do corpo; *bullying* e comportamento agressivo; e os novos padrões de relacionamentos sexuais e amoroso”.

Enfim, esperamos que todas e todos apreciem a leitura da presente edição da Revista Inter-Legere.

Referências

CAMIC, Charles; JOAS, Hans. **The Dialogical Turn: New Roles for Sociology in the Postdisciplinary Age**. London: Rowman&Littlefield Publishers, 2003.

ZOLBERG, Vera. **Para uma Sociologia das Artes**. São Paulo: Editora SENAC, 2006.